

Vitis Capital Long Biased FIC FIM

Julho/2022

 vitis-capital-asset
  vitiscapitalasset



Objetiva proporcionar retornos superiores ao custo de oportunidade local, no longo prazo, com exposição preponderante em ações. O fundo busca combinar nossa seleção de investimentos em empresas através de abordagem bottom-up, baseada em rigorosa análise fundamentalista, com operações de valor relativo e hedges eficientes. A exposição líquida e bruta do fundo poderá variar ao longo do tempo como função do ambiente de oportunidades.

Os ativos ideais e definidos como constituintes de nossos portfólios devem apresentar substancial desconto em relação ao valor acordado como intrínseco e adequada simetria entre o retorno esperado e o risco assumido.

Rentabilidade Mensal



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2022														
VITIS CAPITAL LONG BIASED FIC FIM	9.36%	-1.40%	8.23%	-6.46%	1.54%	-12.85%	5.45%						1.87%	15.80%
CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%						6.51%	13.40%
IBOV**	6.99%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%						-1.58%	11.88%
2021														
VITIS CAPITAL LONG BIASED FIC FIM	-0.05%	-1.17%	5.98%	1.62%	3.78%	-0.01%	-3.43%	-2.42%	-3.66%	-3.23%	1.21%	-0.06%	-1.91%	13.67%
CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	6.47%
IBOV**	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	13.67%
2020														
VITIS CAPITAL LONG BIASED FIC FIM	*	*	*	11.47%	5.54%	4.59%	1.49%	-2.03%	-2.45%	-0.44%	9.53%	3.85%	*	15.89%
CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	1.96%
IBOV**	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.58%	8.75%	8.26%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	29.07%

* O Fundo VITIS CAPITAL LONG BIASED FIC FIM foi lançado em 10 Março de 2020.

** O índice Ibovespa é apresentado apenas como referência econômica; o parâmetro oficial para cálculo da taxa de performance do Fundo é o CDI.

Data primeira cota	10-Mar-2020
Patrimônio líquido médio 12 meses	22,351,470
CNPJ	35.779.895/0001-99
Público Alvo	Investidores em geral
Benchmark	100% CDI
Aplicação Inicial	500.00
Movimentação mínima	100.00
Saldo mínimo	500.00
Taxa de administração	2.0% aa
Taxa de administração (máxima)	2.1% aa
Taxa de performance	20% do que exceder o benchmark

Gestão	Vitis Capital
Administrador	Santander Caceis
Custodiante	Santander Caceis
Auditoria	EY
Cota de aplicação	D+1
Cota de resgate	D+30 (dias corridos)
Liquidação	D+2 (dias úteis da conversão)
Taxa de saída antecipada	10% D+1/D+2 (dias úteis)
Admite alavancagem	Sim
Classificação Anbima	Multimercados Livre
Tributação ⁽¹⁾	Renda Variável

(1) O FUNDO CNPJ 35.779.895/0001-99 buscará manter a carteira com tributação aplicável aos fundos de investimentos de renda variável, no entanto não há garantia, visto o mesmo depender única e exclusivamente do tratamento tributário do FUNDO MASTER, que também busca tratamento tributário para fundos de investimentos de renda variável, nos termos da legislação aplicável.

A VITIS CAPITAL NÃO REALIZA DISTRIBUIÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO OU QUALQUER OUTRO VALOR MOBILIÁRIO. DESSE MODO, CONTEÚDO DESTA PDF É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO CONSTITUI OFERTA DE VENDA DE FUNDOS, TAMPOUCO INDICAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO PARA O USO DESSAS INFORMAÇÕES EM APLICAÇÕES OU INVESTIMENTOS FINANCEIROS. RECOMENDA-SE A LEITURA DO REGULAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO, BEM COMO DA LÂMINA MENSAL DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR. QUANTO À RENTABILIDADE, RESSALTA-SE QUE A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E QUE RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. AINDA, QUANTO AOS RISCOS, DESTACA-SE QUE FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC.



Inflação global e novo ciclo monetário

Presenciamos nos últimos meses a superação da discussão sobre transitoriedade da inflação: projeções e dados correntes indicam cenário de pressão de preços generalizado e por período superior ao inicialmente considerado.

Além da imprevisibilidade de margens e impacto no investimento de longo prazo, a persistência inflacionária deprime demanda e condicionará o crescimento dos lucros. Em termos microeconômicos, trimestres consecutivos de inflação acima das metas desafiam as estratégias corporativas de oferta de produtos, serviços e controle de custos (tema recorrente nas conferências de divulgação dos resultados trimestrais).

Consideramos que a poupança decorrente das medidas excepcionais no decorrer da pandemia (políticas de transferências), o vigor da retomada do emprego e a disponibilidade de crédito sustentam o consumo. Nas inflexões sobre o padrão da oferta, a permanência da instabilidade política na Ucrânia e a recorrência de fechamentos e restrições decorrentes de novos casos de Covid na China suportarão as instabilidades no suprimento de alguns componentes industriais e pressionarão custos logísticos.

Sob tais considerações, os bancos centrais utilizam os instrumentos para ajustes de expectativas e tentativas de controle da pressão de preços. Como discutido em versões anteriores de nosso informativo, entendemos os riscos de execução da calibragem dos ajustes e os consequentes impactos nas expectativas de crescimento, investimento, condições financeiras e renda, como os principais condicionadores da performance dos ativos nos próximos trimestres.

Ciclos de ajustes monetários são instáveis pela complexidade das interações e variáveis envolvidas. Erros de implementação poderão ampliar a retração e consolidar ambiente recessivo nos Estados Unidos.

O diferencial das curvas de juros de curto e de longo prazo evidenciam o ajuste de expectativa de crescimento do Produto norte-americano em 2022. Na mesma linha, o último relatório do Fundo Monetário Internacional (Julho) ajustou para um ponto percentual o crescimento esperado em 2023 (de 2,3% no World Economic Outlook de Abril de 2022).

Desse modo, temos como principal vetor de monitoramento de risco o ajuste de expectativas dos investidores de ativos de risco sobre revisão do Produto Interno e o patamar de lucros corporativos a partir do próximo ano. A performance recente dos índices de ações nos Estados Unidos indica uma relativa crença de estabilização do pico de preços e a progressão para um recuo gradual das taxas de inflação.

Acreditamos que o vigor do mercado de trabalho e a permanência do consumo em itens de serviços manterão a pressão e condicionarão a curva de juros. Assim, esperamos ajustes nas projeções otimistas de resultados corporativos no médio prazo e incremento de risco em função do efeito combinado de elevação dos juros, persistência inflacionária e redução das expectativas de crescimento. Observaremos dificuldades crescentes de crescimento de resultado das empresas em cenário de desaceleração e priorizaremos foco em setores e empresas com capacidade de repasse de preços e manutenção de margens.

Com relação aos emergentes, destacamos como riscos adicionais aqueles relacionados à dinâmica interna da China e preço de commodities. Contudo, poderão apresentar melhor performance relativa aos países desenvolvidos se considerarmos as condições favoráveis de financiamento externo (conta-corrente), menor patamar relativo de endividamento em relação ao Produto e melhor dinâmica populacional. O maior peso relativo de itens de energia e alimentos poderá acelerar a convergência inflacionária em relação aos desenvolvidos e propiciar finalização mais rápida dos ciclos de aperto monetário – caso brasileiro.

Internamente, acompanhamos a continuidade das revisões relativamente positivas da atividade e as discussões sobre impacto das medidas de gastos extraordinários na inflação. A sustentação dos preços dos componentes de nossa pauta de exportação coopera no equilíbrio das contas externas.

Em termos de risco, entendemos que as discussões sobre cenário eleitoral e arranjos políticos sobre o modelo de atuação do novo governo serão determinantes na performance de ativos de risco e entre os setores econômicos.

Consideramos pequena a possibilidade de grandes alterações nos padrões das pesquisas atuais. Os candidatos apresentam bases eleitorais relativamente consolidadas que reduzem o potencial eleitoral da terceira via.

Sobre a definição do cenário, acreditamos que o patamar da renda, emprego e a rejeição atual dificultam o projeto de reeleição de Bolsonaro e nos preocupamos com o modelo de Estado, sustentação fiscal no longo prazo e a articulação com o Congresso.

As pautas de reformas estruturais exigirão do sistema político articulações distintas das maiorias formadas nos moldes que o Centrão operacionaliza para garantir governabilidade e as pautas do Governo. O perfil da formação do Congresso será fundamental para as expectativas de reformas que cooperem na produtividade e eficiência do Estado.

Até lá, não podemos descartar a possibilidade de ataques e instabilidades institucionais até o final do ciclo eleitoral. Democracia é modelo dinâmico em que se encontram padrões de interação social – a polarização atual não coopera na discussão de temas relevantes de longo prazo e os modelos possíveis de organização social. Parcelas relevantes da sociedade não se sentirão representadas e demandarão esforços de articulação para apoio político.

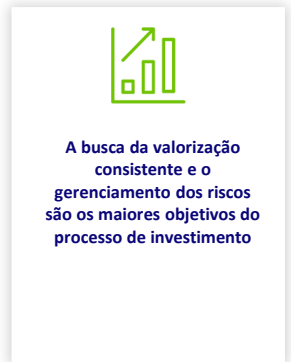
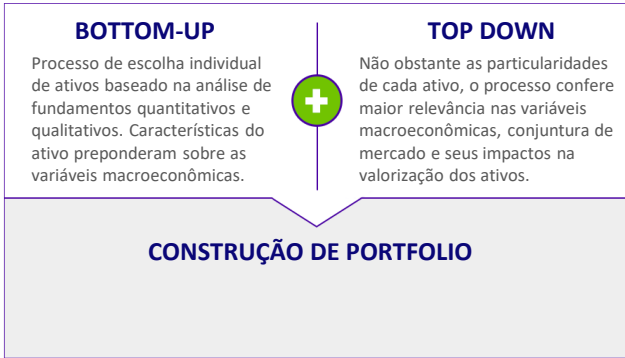
Quanto às taxas de juros de longo prazo, o nível do endividamento público e ausência de claro programa de ajuste fiscal estrutural indicam taxas de juros neutras mais pressionadas.

Na gestão da carteira de ações, optamos pela exposição em ativos do setor de mobilidade (concessões, transporte e locação), empresas sensíveis ao mercado interno e à redução dos juros futuros – começamos o ciclo de aperto monetário de forma antecipada aos mercados desenvolvidos e podemos nos surpreender com a convergência das expectativas a partir da estabilização dos preços das commodities e do maior detalhamento de nossa política fiscal.

Paulo Furlan
Gestor de Fundos – Vitis Capital

R. João Cachoeira 488 São Paulo - SP
+55 11 3580-1888
contato@vitiscapital.com.br

Processo de Investimentos



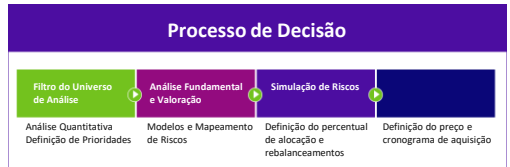
Construção de Portfólio

Modelo de alocação bottom-up com portfólio otimizado através do retorno esperado dos ativos ajustados à volatilidade;

O **agrupamento setorial e padrão de risco** definem um guia de empresas e ativos para modelagem quantitativa;

A **análise fundamentalista através de modelos de fluxo de caixa descontado**, múltiplos e dividendos e a sensibilidade aos movimentos da taxa de juros definem o universo de análise;

Após a revisão das projeções, cenários alternativos e análises setoriais, os casos são submetidos ao Comitê de Investimentos, composto pelos sócios e diretores de gestão, risco e fiduciário. No comitê, além das projeções, são discutidos aspectos qualitativos e eventuais necessidades de ajustes decorrentes das discussões sobre suficiência das coberturas de risco e provisões.



A Vitis Capital não realiza distribuição de cotas de fundos de investimento. Este documento foi produzido pela Vitis Capital com objetivo meramente informativo e não se caracteriza como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em títulos e valores mobiliários. Apesar do cuidado utilizado na obtenção e no manuseio das informações apresentadas, a Vitis Capital não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas e por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem a comunicação prévia. A Vitis Capital não assume qualquer compromisso de publicar atualizações e/ou revisões dessas previsões.

Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Informações relativas à performance, aos horários, valores máximos e mínimos, prazo de carência, conversão e liquidação para movimentações, taxas de administração e performance, entrada e saída cabíveis aos fundos, tratamento tributário perseguido, utilização de derivativos, aquisição de ativos negociados no exterior, entre outras podem ser obtidas em documentos específicos tais como: Prospectos, Lâminas e/ou Regulamentos referentes às características gerais dos fundos, disponíveis no site da CVM ou através do site www.vitiscapital.com.br/fundos.

Os produtos mencionados nesta apresentação podem não ser adequados para todos os investidores. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, sendo que tais estratégias podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. Ainda que o gestor mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor. Ao aplicar seus recursos, é recomendado ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto, da lâmina e do regulamento em sua totalidade. Antes de efetuar qualquer investimento ou adquirir qualquer produto, o cliente deve certificar-se do seu perfil de investimento, bem como verificar os documentos do produto/investimento, analisar cuidadosamente os riscos (incluindo risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez, risco cambial, risco de concentração, risco de perda do capital investido e de disponibilização de recursos adicionais), taxas, despesas e desempenho histórico, se houver, e determinar, com base em suas próprias circunstâncias específicas, se ele é consistente com seus objetivos de investimento. O cliente será responsável, de forma exclusiva, pela verificação da conveniência e oportunidade da aquisição de qualquer produto/investimento. Para questões relativas a temas tributários, o investidor deve contatar seu consultor tributário qualificado. A Vitis Capital não é responsável pelo tratamento fiscal dispensado a qualquer produto de investimento.

Desempenho passado não representa garantia de resultados futuros e os resultados futuros podem não cumprir com as expectativas devido a diversos fatores. Além disso, quaisquer projeções de risco ou retorno potenciais são meramente ilustrativas e não são e não devem ser interpretadas como garantia ou limites de resultados, ganhos ou prejuízos. Para mais informações sobre finanças pessoais, acesse o portal de educação financeira da ANBIMA "Como Investir" (www.comoinvestir.com.br).

A versão oficial desta apresentação é a versão em português. Qualquer tradução que lhe seja entregue será oferecida para sua conveniência e não assumimos responsabilidade por sua exatidão ou completude. Em caso de dúvida, a versão em português prevalecerá. Esta apresentação foi elaborada em Agosto de 2022 e é válida em tal data.